

Ficha de avaliação 2 B

GRUPO I

Parte A

Lê o seguinte texto.

O cavaquinho

O cavaquinho é o mais popular dos instrumentos de cordas portuguesas e também de mais reduzidas dimensões: não excede os 50 cm de comprimento e tem quatro cordas.

É no Minho que ele aparece como espécie tipicamente popular, ligado às formas essenciais da música característica dessa província e tem carácter exclusiva e acentuadamente lúdico e festivo.

Toca-se geralmente de «rasgado», como instrumento harmónico para acompanhamento de cantares e danças, ou associado à viola e outros instrumentos. Na região, o cavaquinho alterna com a rabeca chuleira as funções de instrumento agudo, com o seu tom vibrante e saltitante, próprio para acompanhar «viras», «chulas», «canas-verdes» e «malhões».

Uma outra técnica de tocar o cavaquinho é o «ponteadado», onde o seu executante sola simplesmente a melodia.

Da região de Braga terá sido levado para as ilhas da Madeira e dos Açores. Da Madeira, o Braguinha, como lá é conhecido, terá acompanhado os emigrantes do século XIX para as ilhas Havaí, onde logo se popularizou com o nome de *ukulele*, que quer dizer «pulga saltadora».

O cavaquinho existe também no Brasil, onde tem uma grande popularidade, em Cabo-Verde e na Indonésia. O cavaquinho é um cordofone com origem, talvez, nos tetracórdios helénicos, com quatro cordas e diversas afinações que dependem da música e do músico. Em Portugal, existem dois tipos de cavaquinhos, embora possamos incluir um terceiro, bastante raro, o cavaquinho do sul, também conhecido por guitarrilho, instrumento de luxo, sempre bem decorado com madrepérolas.

<http://www.jose-lucio.com/0%20Cavaquinho/Cavaquinho.htm>
(consultado em 19/02/2017)

1 Assinala, de 1.1 a 1.4, a opção que completa cada frase, de acordo com o sentido do texto.

1.1 Este texto é...

- ☐ (A) ... um texto descritivo.
- ☐ (B) ... um texto poético.
- ☐ (C) ... um texto informativo.
- ☐ (D) ... um diário.

1.2 «Rasgado» e «ponteado» são...

- ☐ (A) ... outros nomes que se dão ao cavaquinho.
☐ (B) ... nomes dos tocadores de cavaquinho.
☐ (C) ... nomes das danças acompanhadas pelo cavaquinho.
☐ (D) ... técnicas de tocar cavaquinho.

1.3 Da região de Braga, o cavaquinho terá sido levado para...

- ☐ (A) ... a Madeira e os Açores.
☐ (B) ... as ilhas Havai.
☐ (C) ... Angola.
☐ (D) ... a Índia.

1.4 1.4 O cavaquinho tem...

- ☐ (A) ... duas cordas.
☐ (B) ... três cordas.
☐ (C) ... cinco cordas.
☐ (D) ... quatro cordas.

2 Associa os nomes da coluna A ao elemento da coluna B que se relaciona com cada um deles, de acordo com a informação do texto.

Coluna A	Coluna B
(A) Cavaquinho. <input type="checkbox"/>	1. Instrumento que, no Minho, acompanha o cavaquinho.
(B) Braguinha. <input type="checkbox"/>	2. Pulga saltadora.
(C) Guitarrilho. <input type="checkbox"/>	3. Cordofone.
(D) Ukulele. <input type="checkbox"/>	4. Cavaquinho do sul.
(E) Viola. <input type="checkbox"/>	5. Rabeca chuleira.
	6. Viola.
	7. Nome por que é conhecido na Madeira.

3 Identifica o recurso expressivo presente na frase: O cavaquinho é próprio para acompanhar viras, chulas, canas-verdes e malhões.

Lê agora o texto seguinte.

Queria dizer muitas coisas ao meu pai

A mãe e eu fomos visitar o pai ao hospital. [...]

Sáímos de manhã e fomos a pé pouco tempo porque a mãe do Martinho deu-nos boleia.

Encontrámos o pai, depois de termos passado por corredores compridos, estendido
5 numa cama de ferro, muito bem pintada de branco, com rodas no fundo. Não estava sozinho, a enfermaria estava cheia de doentes, todos vestidos com pijamas cor de tijolo.

— Olá — disse o pai, contente por nos ver.

— Está melhor? — perguntei.

10 Depois arrependi-me, era uma pergunta tola. E ele:

— Breve vou para casa, vais ver!

Pôs-me a mão esquerda sobre os cabelos e eu senti que a sua pele estava diferente: era muito mais macia. Reparei que tinha na mão direita um penso por onde saía um tubo estreito, ligado a uma garrafa presa nas grades da cabeceira da cama.

15 — O que é isso?

— Soro.

— Dói?

— Não dói nada.

Mudámos rapidamente de conversa. O pai quis saber tudo. Perguntou pelos animais,
20 quis saber se as pencas já nasciam nos talhos, se os texugos não andavam a arrombar as presas de água, se o milho crescia bem, se os gaios não tinham comido as cerejas todas... [...]

Queria dizer muitas coisas ao meu pai. Queria dizer-lhe que ele fazia falta em casa, que os testes de avaliação estavam a correr bem, que não podia trabalhar mais, que
25 andava cansado e cheio de sono.

Queria contar-lhe que o Jacinto tinha pegado no cavaquinho, que a mãe andava a comer pouco, que se levantava de noite e ia regar o milho para não o deixar secar.

Queria dizer-lhe muito baixinho que gosto muito dele, que me apetecia abraçá-lo com força, mas que aquela garrafa me impedia de o fazer.

30 E não disse nada. Meio confuso, ali fiquei plantado, a olhar para as camas, para os pijamas, para as mesas de cabeceira atestadas de fruta. [...]

— Pedro, como está o cavaquinho? — perguntou o meu pai.

— Ainda tem as cordas todas.

— Vê que o Jacinto não o estrague. Quando sair daqui, vou ensinar-te a tocá-lo.

35 Queres?

Acenei com a cabeça.

ANTÓNIO MOTA, *Pedro Alecrim*, 13.ª edição, Edições Gailivro, 2005 (com supressões).

- 1** No excerto é possível identificar quatro partes. Completa o quadro com palavras tuas.

Delimitação das partes	Síntese
(A) linhas 1-7	
(B) linhas 8-22	
(C) linhas 23-29	
(D) linhas 32-36	

1.1 Atribui um título sugestivo a cada parte.

- (A) _____
- (B) _____
- (C) _____
- (D) _____

- 2** Quem é o narrador deste excerto?

- 3** Como era o espaço onde se encontrava o pai do narrador?

- 4** Como estava o pai do narrador?

- 5** O narrador diz, a dada altura, que «O pai quis saber tudo.» Diz o que quis saber ele.

- 6** Em três parágrafos são descritas as coisas que o Pedro gostaria de dizer ao pai. (II. 23-29)

6.1 Associa as informações da Coluna A aos aspetos apresentados na Coluna B, de acordo com o texto.

Coluna A	
(A) 14.º parágrafo	<input type="checkbox"/>
(B) 15.º parágrafo	<input type="checkbox"/>
(C) 16.º parágrafo	<input type="checkbox"/>

Coluna B
1. Aspetos psicológicos e afetivos.
2. Aspetos escolares e físicos.
3. Aspetos familiares.

6.2 Qual é o recurso expressivo utilizado para a apresentação dos diversos aspetos?

- ☐ (A) Comparação.
☐ (B) Onomatopeia.
☐ (C) Enumeração.

GRUPO II

1 Coloca por ordem alfabética as palavras do quadro.

quis • perguntou • pai • cama • soro • há • tempo • tomar • pintada • pijamas

2 Classifica as palavras: «conversa», «animais» e «câmaras» quanto à acentuação.

Esdrúxula: _____; Grave: _____; Aguda: _____.

3 No texto pode ler-se: «Breve vou para casa, vais ver!» (l. 11)

3.1 Coloca cada palavra no espaço correspondente à classe a que pertence.

Nome	Verbos	Preposição	Adjetivo

3.2 Em vez de «breve», poder-se-ia usar o advérbio correspondente. Escreve-o.

4 Classifica as duas frases de acordo com o seu tipo e forma.

Frase	Tipo	Forma
— Breve vou para casa, vais ver! (l. 11)		
— Não dói nada. (l. 18)		

5 Completa o quadro seguinte, de acordo com o exemplo.

	Reparei	Nasciam	Tinham comido	Queres
Tempo	Pretérito perfeito			
Modo	Indicativo			
Pessoa	1. ^a pessoa singular			

6 Identifica o complemento oblíquo nas frases seguintes.

- (A) A mãe e eu fomos ao hospital.
- (B) Breve vou para casa, vais ver!
- (C) Mudámos rapidamente de conversa.
- (D) Bati com a cabeça.

GRUPO III

No texto B, lemos uma conversa entre o filho e o pai, internado no hospital. No fim, fica uma promessa do pai.

Relembrando o que leste deste livro, sabes qual foi o desfecho. Mas imagina que o pai do Pedro recuperava e regressava a casa para cumprir a promessa.

Num texto bem organizado, reconta a história do Pedro a partir desse momento.

Tem em atenção as seguintes orientações:

- Não te esqueças de utilizar os dados que conheces da história;
- Faz uma descrição;
- Introduce momentos de diálogo;
- Escreve a conclusão ou desfecho da história;
- O texto deve ter entre 80 e 130 palavras.

Observações:

1. Considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco (Exemplo: «Inscreve-te até às 18h30» contém quatro palavras).
2. Se o teu texto tiver:
 - menos de 80 palavras ou mais de 130 palavras, terá uma desvalorização até dois pontos;
 - menos de 30 palavras, será classificado com 0 (zero) pontos.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.